Ata da 127ª Reunião Ordinária da CIES Regional, em 01 de setembro de 2025

CIES – Arcoverde

A 127ª reunião da CIES aconteceu de forma presencial, no dia 01 de setembro de 2025, com início às 09:30. Estavam presentes: Dayvison Herbety, Bruno Souza, Raquel Neposiano e Maria Ellsiany (Técnicos VI GERES), Maria Clara (Representante GRE), Hanna Siqueira (Arcoverde), Michelle Novaes (Buíque), José Diego (Custódia), Ariel Silva (Ibimirim), Luma Doralice (Inajá), Janaína Araújo (Manari), Marília Arcoverde (Pedra), Juliane da Silva (Sertânia), Natawany Barbosa (Tacaratu), Sabrina Ellen (Tupanatinga), Maysa Silva (Venturosa), Sílvia Camêlo (ESSA), Andrê Santos (Representante ACS), Cathierine Rafaela (Associação São Leopoldo Mandic), Jhanybete Alves (Representante Trabalhadores – Enfermagem).

Ao primeiro dia do mês de setembro do vigente ano, às oito horas e trinta minutos (08:30h), os membros da CIES Regional de forma presencial e remotamente estiveram presentes na sala de reuniões da VI GERES, para deliberarem sobre a pauta previamente elencada. Após boas-vindas, ***Raquel Neposiano,*** *iniciou a reunião inquirindo sobre quais os municípios já têm o Núcleo de Educação Permanente no Plano Municipal de Saúde, ao que todos prontamente foram respondendo, seguindo, a mesma falou dos cursos que a ESPPE estará disponibilizando, mas que para isso se concretizar se faz necessário a devolutiva dos municípios acerca da quantidade de alunos por municípios para fecharem as turmas. Informou ainda que, serão oferecidos cursos de 60 horas, com seis (6) encontros presenciais e que tem como sugestão encontros presenciais sempre nas terças-feiras. Dando continuidade, a representante do Segmento Municipal, Juliane da Silva Pereira, de forma remota passou a apresentar o Documento Norteador para a formação ou criação do Núcleo de Educação Permanente nos municípios, a mesma informou que este documento foi criado a partir do trabalho de uma residente em Saúde Pública (TCR) da 7ª. GERES, junto da Escola de Saúde Pública e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, lembrou ainda que, a Educação Permanente tem como principal objetivo de ser uma estratégia política pedagógica, que deve ser norteada para criar soluções à problemas e necessidades existentes no serviço que possam ser respondidos através da educação, também como sendo importante a qualificação e aperfeiçoamento do Processo de Trabalho e criação de estratégias e desenvolvimento que sejam factíveis a realidade de cada município para melhoria do processo de educação, seguindo as particularidades de cada município, de acordo com indicadores de saúde como por exemplo: perfil demográfico e sócio econômico, capacidade instalada, eixos de educação a serem trabalhados, levando em conta para a criação destes Núcleos, gestores, profissionais de saúde, lideranças, conselhos, representantes de instituições educacionais, que após a formação desta comissão seria criado o Regimento próprio e aprovado pela gestão municipal para*

em seguida a formulação ao Plano Municipal de Saúde. Por fim, agradeceu a oportunidade se pôs à disposição para perguntas. Nada mais havendo a registrar, eu, Maria Jaqueline Pereira, lavro e assino, que após lida e aprovada, será anexada à lista de frequência.